

## A LETRA TAV ט ת

Benjamin Mandelbaum

A palavra **ט** T Tav significa marca, signo, sinal, traço, nota musical. Como signo, desde tempos remotos, é uma cruz em **X** ou **+**, que derivou no nosso T. Sendo ponto de encontro e de divisão é signo de separação e de reunião do significante e do significado. É lugar da contradição como a que aponta o Sefer Yetzirá referindo-se a esta letra dupla a nomeando com o duplo aspecto, o positivo de beleza, que nos remete a Tiferet e o negativo de feiúra.

Última letra do alfabeto tem valor de 400, portanto homólogo ao D Dalet=4 e ao m Mem=40. Esta letra seguindo o ARI está no caminho de Yesod a Malkut, este que é o reino e que é dividido em quadrantes<sup>1</sup>. Podemos chamar este caminho que os une de Fundamento do Reino e Reino do Fundamento, Prazer da Existência e Existência do Prazer, Identidade da Realidade e Realidade da Identidade, Imagem da Realidade e Realidade da Imagem.

Este caminho por sua vez tem sua representação arquetípica<sup>2</sup> na imagem do Mundo, a qual remete a Carruagem-Merkavá<sup>3</sup> de Ezequiel com os 4 Animais Sagrados, Chaiot HaKodesh.

No Zohar a letra Tav se apresenta ao Altíssimo evocando sua importância por constituir o final da palavra Emet **ט m a** que quer dizer verdade. A verdade para ser verdade tem de ser inteira desde o seu início como o alef **a**, no seu meio como o mem **m** é no alfabeto e no seu fim como o Tav T. Entretanto, foi-lhe contraposto que, também participava do final da palavra que significa morto, **ט m Met**<sup>4</sup>, e que por isto não convinha que ela iniciasse as escrituras. Notemos que diferente das outras letras que se apresentam nas palavras evocadas no início o Tav se apresenta como final das palavras pronunciando o seu lugar de destaque de fechamento do alfabeto.

As duas primeiras letras da palavra **ט m a** Emet são **m a**. Em que quer dizer mãe, mãe do sinal. A verdade não pode ser conceituada já que é um ser movente e portanto só é passível de ser vivida como uma experiência captando seu sinal. Seu conhecimento é dinâmico, como um diagnóstico, onde dia= movimento e gnose=conhecimento. A verdade descentra a certeza pois cohabita com a dúvida. Tal como na referência o princípio jurídico Talmúdico que dita que para ser proferida uma sentença de morte, e isto em situações excepcionais, é preciso pelo menos uma voz discordante dela pois anula-se o julgamento caso aja unanimidade na sentença condenatória. A dúvida paradoxalmente alimenta a busca da verdade pois humildemente aceita o engano do desvio do alvo e para ele se retorna. Teshuvá, com T Tav, é este dar-se a volta sobre si mesmo que até o derradeiro momento vital pode se ter.

Torah **ח ט ו** T também é com tav se originando do verbo **ח ט ו** T tur que derivou em turismo, significa circular, explorar, examinar, investigar, implicando numa continuidade, abandonando o conforto da certeza em busca da verdade.

Como Tav também quer dizer nota musical, meditemos cantando o Le Chai Olamim com as palavras iniciadas pela letra Tav **ט** Tehilá= louvar, fama, renome e Tiferet<sup>5</sup> = beleza. Sendo ainda atribuída a Tiferet a virtude da Verdade. Emet é a verdade reverenciada em sua beleza. É esta verdade que se expressa em sua multiplicidade como revelação da unicidade divina. Tal como a passagem bíblica sobre a revelação divina, afirmada na oração matutina e cantada no Cabalat Shabat, Adonai Elochechem Emet.

<sup>1</sup> Na oração matutina louva-se o Senhor dos Quatro Cantos do Mundo, Arba Kanfot Haaretz.

<sup>2</sup> Arquetipo= Arque(=antigo) + tipo.

<sup>3</sup> São 2 vertentes principais dentro da Cabala: a Maassé Bereshit, a Criação do Mundo e a Maassé Merkavá, as visões de Ezequiel e outros profetas sobre o advindo messiânico, novo mundo, nova era.

<sup>4</sup> Esta passagem do Zohar foi incorporada na narrativa da execução do Golem, criatura criada magicamente pelas palavras corretamente pronunciadas como protótipo da Cabala Prática. Foi considerado que este mistério seria ensinado misticamente pelo Sefer Yetzirá. Conta-se ainda que na execução do Golem, este ser superdotado, precursor do super-homem e do Frankenstein, estaria escrito em sua testa a palavra Emet=Verdade e que para exterminá-lo só tirando a primeira letra o Alef ficando composta a palavra Met =morto que o falecia.

<sup>5</sup> Como na oração cantada do Adon Olam= Senhor do Mundo ao se dizer de sua beleza como Betifará